



Conclusões dos inquéritos realizados juntos de pais/mães; professores/as e auxiliares, no âmbito do Projecto de Educação Afectivo-Sexual

Foram realizadas onze sessões de esclarecimento e de reflexão sobre a sexualidade e a Educação Afectivo-Sexual junto de onze escolas básicas pertencentes à Escola Básica Integrada Tomás de Borba. As Escolas envolvidas foram: EB1/JI do Pico da Urze; EB1/JI de São Carlos; EB1/JI Prof. Maximino F. Rocha; EB1/JI do Posto Santo; EB1/JI de São Mateus da Calheta; EB1/JI Isabel Soares; EB1/JI de Santa Bárbara; EB1/JI do Cantinho; EB1/JI Prof. Manuel Luís Sequeira; EB1/JI de Doze Ribeiras e EB1/JI de Cinco Ribeiras. A população total abrangida foi de 231 pessoas, entre os quais estiveram presentes 165 pais/mães; 50 professores/as; 12 auxiliares; 4 pessoas que não se identificaram e 1 irmão.

Pretendeu-se uma avaliação da sessão por parte dos/as assistentes, de forma a compreender-se o seu impacto e pertinência. A metodologia utilizada para a recolha das opiniões foi o questionário, com questões abertas e questões fechadas.

Na apreciação geral da sessão, os valores indicam que na sua maioria a população considerou importante a realização da mesma tanto quanto apreciou a forma como foi estruturada. No total de 231 assistentes, 223 pessoas gostaram a organização da sessão; 227 consideraram os vários sub-temas interessantes; 195 consideraram que as temáticas abordadas sobre a sexualidade foram suficientes e 218 sentiram que a sessão foi ao encontro das suas expectativas prévias.

Em relação aos momentos da sessão que um maior número de assistentes assinalou de maior interesse, 113 assistentes consideraram que toda a sessão foi importante; 30 pessoas referem o tema do abuso sexual de menores; 27 pessoas consideram a reflexão sobre a forma como se pode abordar a sexualidade com as crianças; para 18 pessoas foi o desenvolvimento sexual nas crianças.



UMAR-AÇORES, ASSOCIAÇÃO PARA A IGUALDADE E DIREITOS DAS MULHERES
DELEGAÇÃO DE ANGRA DO HEROÍSMO
www.umaracores.org

Foram também pedidas sugestões para outras sessões, as que tiveram maior número de interessados/as foram: a realização de sessões sobre a mesma temática; o alargamento das sessões para alunos/as a outros níveis de ensino e a realização de sessões específicas para os professores. Outros temas referidos foram a droga; alimentação; higiene; violência; homossexualidade; competências parentais; saúde e educação.

Por último colocou-se a seguinte questão: **“Acha que as informações que ouviu aqui vão ser importantes para o/a seu/sua filho/a; aluno/a; para as crianças com quem interage todos os dias?”**, à qual responderam positivamente 225 pessoas entre as 321 abrangidas pela sessão.

Com os resultados aqui expostos podemos considerar que os temas “sexualidade” e “Educação Afectivo-Sexual” são considerados interessantes e importantes para os/as educadores/as e também relevantes na educação das crianças, assim como, a sessão realizada no âmbito do projecto de “Educação Afectivo-Sexual” foi do agrado da maioria dos/as assistentes. Da observação directa do/as técnico/as que realizaram a sessão, constatou-se que alguns e algumas assistentes não se sentiam muito à vontade para falar abertamente sobre o tema; algumas pessoas mudaram a sua opinião sobre a “Educação Afectivo-Sexual” após assistirem à sessão e uma grande parte dos/as assistentes mostrou interesse num futuro aprofundamento dos vários sub-temas abordados.

Psicóloga Carla Rocha



UMAR-AÇORES, ASSOCIAÇÃO PARA A IGUALDADE E DIREITOS DAS MULHERES
DELEGAÇÃO DE ANGRA DO HEROÍSMO
www.umaracores.org

UMAR - Centro de Atendimento à Mulher / CIPA

Edifício da Recreio dos Artistas, Rua da Rosa s/n, 1º Andar, 9700 Angra do Heroísmo

Telefone: 295 217 860 / Fax: 295 217 861

Horário de Funcionamento: 9:00 às 12:30 e das 13.30 às 17:00